

LER É RETIRAR AS MÁSCARAS DOS TEXTOS

Ivana Quintão de Andrade (UFF)
ivanaquintao@id.uff.br

Falar sobre leitura na escola significa tratar de um assunto que pode ser desenvolvido sob diferentes olhares. E, como sabemos, o olhar que lançamos sobre as coisas acaba definindo nossa relação com elas. Assim, dependendo do significado que se atribua à tarefa de ensinar a ler na escola, é exatamente essa noção que guiará o trabalho pedagógico do professor. Nesse sentido, nossa proposta de ensino de leitura será feita à luz da teoria da enunciação, de Émile Benveniste, no que tange à categoria de pessoa. Procuraremos analisar os efeitos de objetividade e subjetividade gerados pelas escolhas linguísticas do enunciador. Nossa hipótese é a de que, se é possível encontrar marcas de subjetividade num texto considerado objetivo, também deve ser possível encontrar marcas de objetividade num texto considerado subjetivo. Pretendemos, assim, oferecer aos professores de português mais uma possibilidade de ensino de leitura, e aos alunos, a oportunidade de perceber que, muitas vezes, as palavras e as frases presentes nos textos podem, ao invés de revelar, esconder alguns efeitos que só poderão ser identificados se se extrapolar o enunciado e se fizer uma imersão na enunciação.